

# Manuel Bandeira – A Camões

Quando n'alma pesar de tua raça  
A névoa da apagada e vil tristeza,  
Busque ela sempre a glória que não passa,  
Em teu poema de heroísmo e de beleza.

Gênio purificado na desgraça,  
Tu resumiste em ti toda a grandeza:  
Poeta e soldado... Em ti brilhou sem jaça  
O amor da grande pátria portuguesa.

E enquanto o fero canto ecoar na mente  
Da estirpe que em perigos sublimados  
Plantou a cruz em cada continente,

Não morrerá, sem poetas nem soldados,  
A língua em que cantaste rudemente  
As armas e os barões assinalados.

**Manuel Bandeira, A cinza das horas**